



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM**

ARIANA PASSOS NASCIMENTO CAVALCANTE

**FATORES QUE INTERFEREM NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO
EXCLUSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Salvador - BA
2017**

ARIANA PASSOS NASCIMENTO CAVALCANTE

**FATORES QUE INTERFEREM NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO
EXCLUSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Davi da Silva Nascimento.

Co-orientadora: Prof^aMsC. Maísa Mônica
FloresMartins.

**Salvador - BA
2017**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela força que me foi concedida, coragem e determinação durante toda a minha caminhada, agradeço pela perseverança e pelo caminho que trilhou para mim, agradeço pela tranquilidade que tive em momentos difíceis e por vencer mais esta batalha.

Agradeço à minha mãe Lívia Passos Nascimento Cavalcante por todo amor e carinho, por ser esse exemplo de mulher guerreira, batalhadora e inteligente que se dedicou à minha graduação e me apoiou desde o primeiro desafio.

Agradeço ao meu pai Vilmar Santos Cavalcante e ao meu padrasto Ivon Santos de Jesus, por todo apoio e conselho, pela paciência e dedicação de sempre.

Agradeço ao meu esposo Alisson Amorim Lima pela dedicação, companheirismo, carinho, força, palavras de conforto e de entusiasmo, paciência e por acreditar que sou capaz.

Agradeço à minha filha Alice Passos Cavalcante Lima pelo fato de existir e por me dar forças mesmo sem saber o quanto é importante em minha vida.

Agradeço aos meus orientadores: Professor Davi Nascimento e Professora Máisa Mônica, pelo apoio, dedicação e disponibilidade em me ajudar, esclarecer todas as minhas dúvidas sempre que solicitei e da melhor forma possível.

Enfim, agradeço a minha família, amigos e colegas que contribuíram direta ou indiretamente para a consolidação desse sonho e mais uma etapa concluída com sucesso. Dedico a todos com muito amor, essa grande vitória.

FATORES QUE INTERFEREM NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ariana Passos Nascimento Cavalcante¹

Davi da Silva Nascimento²

Maísa Mônica Flores Martins³

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é a melhor fonte de alimentação e proteção do bebê até o sexto de mês de vida, não necessitando de nenhum outro tipo de alimento ou líquido. **Objetivo:** Identificar os fatores que interferem na prática do aleitamento materno exclusivo. **Método:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa da literatura mediante os descritores: aleitamento materno, recém-nascido e desmame precoce, com um recorte temporal de 2012 a 2016. **Resultados:** O leite fraco, apesar de ser um mito, é o principal fator causador da interrupção do aleitamento materno exclusivo ou desmame precoce. **Considerações finais:** O pouco conhecimento e incentivo dos profissionais de saúde contribuem para a falta de informação gerando assim dúvidas na prática do aleitamento materno exclusivo, implicando na sua continuidade.

Palavras Chaves: Aleitamento Materno; Recém-nascido; Desmame precoce.

¹Graduanda de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: ariana10@hotmail.com

² Docente do curso de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: davi.nascimento@ucsal.br

³ Docente do curso de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: maisamonica@gmail.com

FACTORS INTERFERING IN THE PRACTICE OF EXCLUSIVE BREASTFEEDING: AN INTEGRATING REVIEW

Ariana Passos Nascimento Cavalcante¹

Davi da Silva Nascimento²

MaísaMônica Flores Martins³

ABSTRACT

Introduction: Exclusive breastfeeding is the best source of feeding and protection for the baby until the sixth month of life, requiring no other type of food or liquid. **Objective:** To identify the factors that interfere in the practice of exclusive breastfeeding. **Method:** This is an integrative review of the literature using the descriptors: breastfeeding, newborn and early weaning, with a temporal cut-off from 2012 to 2016. **Results:** Weak milk, despite being a myth, is the Main factor causing interruption of exclusive breastfeeding or early weaning. **Final considerations:** The lack of knowledge and encouragement of health professionals contribute to the lack of information, thus generating doubts in the practice of exclusive breastfeeding, implying its continuity.

Keywords: Breast Feeding; Newborn; Weaning.

¹Graduanda de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: ariiana10@hotmail.com

² Docente do curso de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: davi.nascimento@ucsal.br

³ Docente do curso de enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: maisamonica@gmail.com

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 METODOLOGIA.....	08
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
6 REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O leite materno é a principal fonte de alimento dos bebês, nele contém nutrientes que são imprescindíveis para a proteção da saúde das crianças contra infecções, diarreias, doenças respiratórias, dentre outras. O crescimento e desenvolvimento dos lactentes dependem significativamente das propriedades nutricionais e imunológicas que somente o leite materno oferece¹⁰.

O aleitamento materno (AM) é um processo natural de vínculo entre mãe e filho. São inúmeros os benefícios para ambos, o lactente absorve as primeiras vacinas que o protegem de diversos tipos de infecções e a mãe adquire uma melhor recuperação (diminuição) do útero, perda de peso, diminui chances de câncer de mama, dentre outros. Além de ser a alternativa mais econômica de alimentação do bebê³.

O aleitamento materno exclusivo (AME) é a oferta de apenas leite materno aos lactentes, sem ingestão de alimentos sólidos ou outros líquidos como água e suco, sendo apenas permitida a ingestão de medicamentos ou complexo vitamínico. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o aleitamento materno exclusivo é a forma ideal e necessária para alimentação do bebê até o sexto mês de vida¹³.

Uma pesquisa do Instituto de saúde da Secretaria Estadual de São Paulo (SES/SP) em 2010, observou que a prevalência do aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses é de 41% no total das capitais brasileiras. Observa-se que a região Norte foi a que apresentou maior prevalência desta prática (45,9%), seguida das regiões Centro-Oeste (45,0%), Sul (43,9%) e Sudeste (39,4%), e a região Nordeste foi a que apresentou indicadores mais baixos (37,0%). Esses indicadores demonstram que a população brasileira estudada não conseguiu atingir a meta de 50% de AME preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS)¹².

É comum observar que a interrupção do aleitamento materno exclusivo se dá através de diversos fatores que impossibilitam essa prática. A influência cultural e negativa da família em afirmar que o leite é insuficiente e a falta de conhecimento e

incentivo dos profissionais de saúde no pré-natal, parto e puerpério acabam causando o desmame precoce¹⁵.

É competência do profissional de saúde promover, apoiar e proteger a prática do Aleitamento Materno no Brasil, bem como incentivar às nutrizes e a família para que não ocorra o desmame precoce¹⁴. Nessa perspectiva, a UNICEF desenvolveu os chamados “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno” que devem ser seguidos pelos profissionais de saúde dentro de um serviço de saúde, aquelas instituições que aderirem às normas desse documento, passam a se chamar: Hospital Amigo da Criança. Existem diversos programas de incentivo ao AM direcionados aos profissionais de saúde ainda assim, a prevalência de AME está abaixo dos números preconizados pela OMS.

O presente estudo é significativo por possibilitar uma maior reflexão sobre o aleitamento materno, que pode ser um fator de diminuição nas taxas de morbidade/mortalidade infantil no país. Diante posto o presente estudo tem por objetivo identificar os fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um artigo de revisão integrativa da literatura, com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas empíricas sobre um tema ou questão de investigação. Desse modo a pergunta de investigação que norteou a busca foi: O que está posto na literatura como fatores que interferem o aleitamento materno exclusivo? A realização da revisão procedeu das seguintes etapas: identificação do tema, elaboração da pergunta de investigação e definição do objetivo, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, avaliação dos resultados e análises, discussão e apresentação das evidências encontradas.

A busca bibliográfica foi realizada nos meses de abril e maio de 2017 por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e desenvolvida junto às bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BBO-ODONTO.

Para a busca dos artigos, foram utilizados descritores em português selecionados mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e com a combinação dos operadores booleanos “Aleitamento materno” and “Recém-nascido” and “Desmame Precoce”. A partir da combinação desses descritores foram localizadas 923 publicações estando disponíveis na íntegra 317 publicações. Para seleção dos artigos o recorte temporal considerado foi de 2012 a 2016, publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, o que resultou um total de 94 artigos.

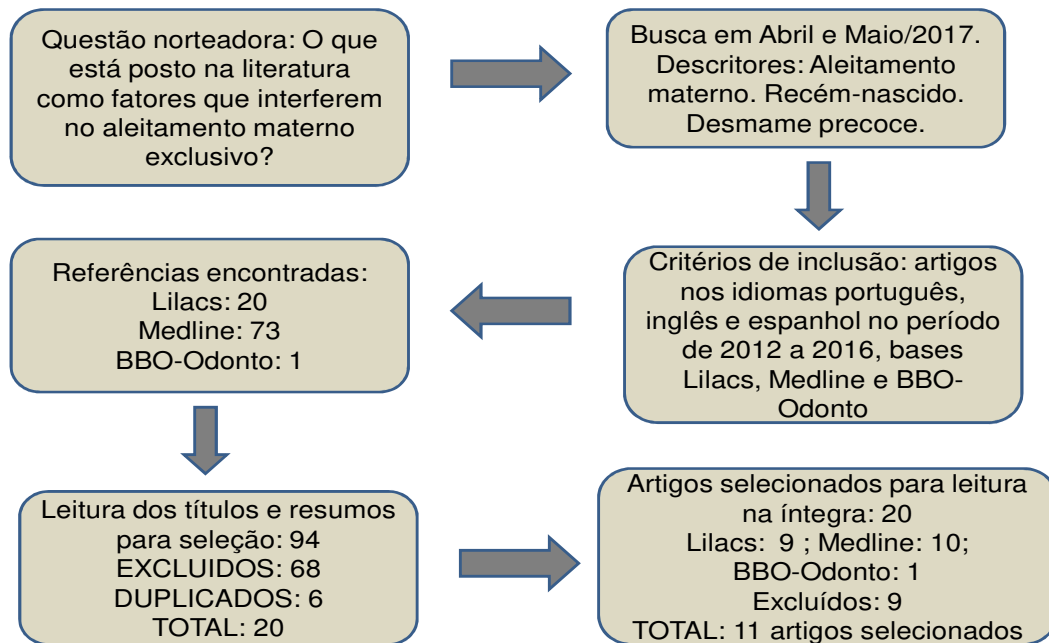
Realizou-se leitura dos títulos e resumos das 94 publicações com o objetivo de refinar a amostra por meio de critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos 74 artigos, 68 por não atenderem aos critérios de inclusão e seis artigos por duplicação. Realizou-se leitura completa de 20 artigos e de forma auxiliar, fez uso da técnica de análise temática de conteúdo por meio da leitura e re-leitura dos resultados dos estudos, procurando identificar aspectos relevantes que se repetiam ou se destacavam.

Foram excluídos artigos de revisão de literatura/reflexão, publicações que não se enquadraram no recorte temporal estabelecido, estudos que não respondiam a

pergunta de pesquisa estabelecida inicialmente, e os artigos duplicados. Após leitura exaustiva a amostra final foi constituída por 11 artigos.

Para o processo de análise, foi elaborado um instrumento amparado em preceitos metodológicos. Foram coletados dados referentes aos estudos analisados, classificados por autor, título, objetivo, local de estudo, tipo de estudo, principais resultados e publicação, em seguida, foi elaborado um quadro sinóptico com os dados coletados.

Figura 1. Fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa.



3 RESULTADOS

Com base nos critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia, dos 11 artigos selecionados, seis artigos foram encontrados na base de dados Lilacs, quatro artigos na Medline e um na base de dados BBO – Odontologia. A maior parte dos estudos foi publicada nos anos de 2015, 2014 e 2012 (ambos com 27%) seguidos dos anos de 2016 e 2013 (ambos com aproximadamente 10%). Destes artigos dois foram publicados em inglês, um foi publicado em espanhol e oito foram publicados na língua portuguesa. A análise dos estudos possibilitou a identificação de fatores que dificultam a prática do aleitamento materno exclusivo e fatores causadores do desmame precoce. Dentre os fatores que dificultam a prática do aleitamento materno exclusivo destacam-se: leite fraco/insuficiente^{2, 4, 5, 6, 7, 8}, pouco incentivo dos profissionais de saúde para prática de aleitamento materno exclusivo^{1, 3-8, 10, 11}, indicação de suplementação inadequada e desnecessária¹, falta de conhecimento da mãe sobre o conceito de aleitamento materno exclusivo^{3, 4}. Dentre os fatores causadores do desmame precoce destacam-se: uso de chupetas^{7,8, 10, 11}, volta ao trabalho externo^{10, 11}, trauma mamilar e dor⁹.

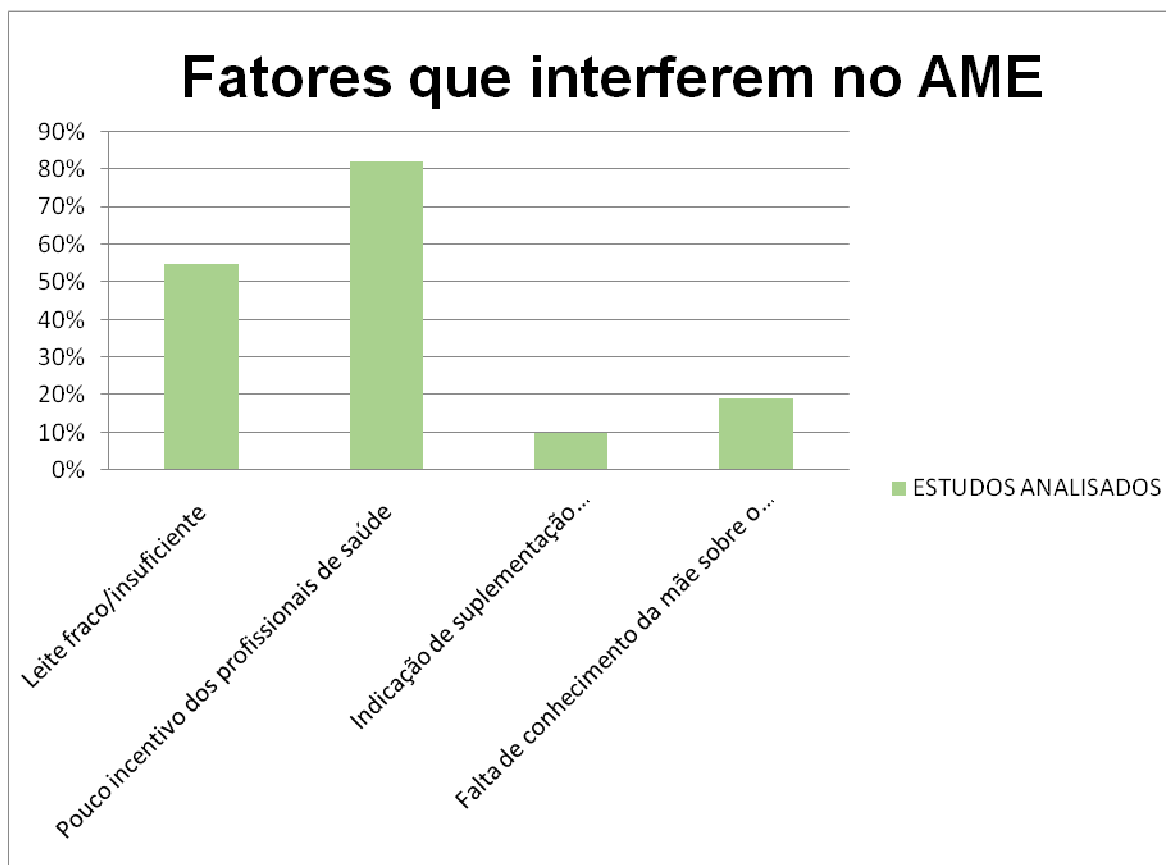


Figura 1. Gráfico dos estudos analisados em relação aos fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo.

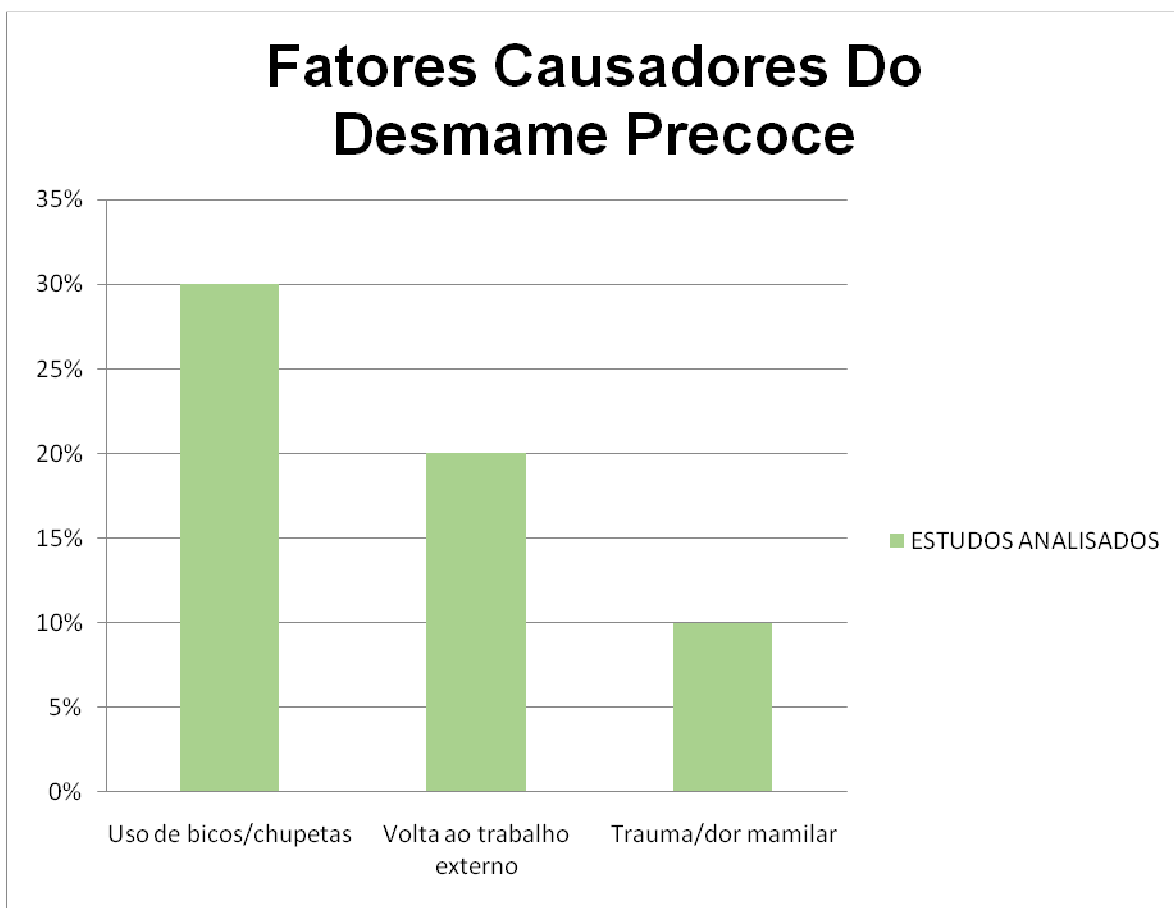


Figura 2. Gráfico dos estudos analisados em relação aos fatores causadores do desmame precoce.

QUADRO1. Apresenta a análise dos estudos de acordo com: ano, autor, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e publicação.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	REVISTA / PUBLICAÇÃO
PINHEIRO, et al., 2016	Prevalência e fatores associados à prescrição/solicitação de suplementação alimentar em recém-nascidos	Identificar a prevalência da utilização de suplemento alimentar em recém-nascidos e avaliar as características, os solicitantes e os motivos justificados para sua utilização.	TRANSVERSAL	Indicações de suplemento alimentar desnecessárias e precipitadas, o que pode dificultar o aleitamento materno e favorecer o desmame precoce.	Revista de nutrição da PUCAMP
KARALL, et al., 2015	Breast-feeding Duration: Early Weaning-Do We Sufficiently Consider the Risk Factors?	Avaliar os aspectos da amamentação em uma coorte de díades mãe-bebê	COORTE	Insuficiência leite percebida, baixa auto-eficácia a amamentar (uma matriz de auto-confiança em sua capacidade de alimentar adequadamente seu bebê), idade materna menor, e menor nível de educação da mãe.	Journal of pediatric gastroenterology and nutrition
BARBIERI, et al., 2015	Aleitamento materno: orientações recebidas no pré-natal, parto e puerpério	Analisar as orientações sobre amamentação dadas pelos profissionais de saúde para as mulheres no pré-natal, parto e puerpério	Quantitativo descritivo	A maioria das mães recebeu orientações sobre amamentação no pré-natal, na maternidade e nas consultas de enfermagem ao recém-nascido	Semina: revista cultural e científica

QUADRO1. Apresenta a análise dos estudos de acordo com: ano, autor, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e publicação.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	REVISTA / PUBLICAÇÃO
CAMPOS, et al., 2015	Prática de aleitamento materno exclusivo informado pela mãe e oferta de líquidos aos seus filhos	Avaliar o conceito de aleitamento materno exclusivo para nutrízes, comparando o período em que consideraram realizá-lo e a idade de introdução de outros líquidos	Descritivo transversal	Aproximadamente 30% das mulheres informaram introdução de outros líquidos antes dos seis meses de vida, enquanto afirmavam estar em aleitamento materno exclusivo	Revista latino-americana de enfermagem
MORAES, et al., 2014	A percepção da nutriz frente aos fatores que levam ao desmame precoce em uma Unidade Básica de Saúde de Divinópolis/MG	Analisar a percepção da nutriz frente aos fatores que levaram ao desmame precoce em uma Unidade Básica de Saúde de Divinópolis MG.	Qualitativa, descritiva, exploratória e de campo	As nutrízes possuem uma percepção positiva sobre o aleitamento materno, porém notou-se que este conhecimento não foi suficiente para evitar o desmame precoce	Revista de enfermagem do Centro-Oeste Mineiro
ROCCI; FERNANDES, 2014	Dificuldades no aleitamento materno e influencia no desmame precoce	Verificar o tempo médio de aleitamento materno exclusivo e associá-lo com as seguintes variáveis: estado civil, idade da mãe, o peso da criança, as dificuldades encontradas e as instruções recebidas	COORTE	Houve uma correlação estatística significativa entre o tempo de AME e dificuldades encontradas	Revista Brasileira de Enfermagem

QUADRO1. Apresenta a análise dos estudos de acordo com: ano, autor, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e publicação.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	REVISTA / PUBLICAÇÃO
RIUS, et al., 2014	Factores asociados al abandono precoz de La lactancia materna en una región De leste de España	Descobrir em curso taxas de amamentação ao longo dos primeiros 12 meses após o nascimento e analisar os fatores associados ao desmame precoce	Estudo prospectivo, incluindo pares consecutivos (mãe e recém-nascidos)	Os fatores associados com a interrupção precoce da amamentação foram: o uso de chupeta, crença de pouca produção de leite no momento da oferta, dentre outros.	Anales de pediatria (Ed. impresa)
ROCHA, et al., 2013	Estudo Longitudinal sobre a Prática de Aleitamento Materno e Fatores Associados ao Desmame Precoce	Verificar, a prática do aleitamento materno e identificar variáveis relacionadas ao desmame precoce.	Longitudinal, prospectivo	Principais variáveis relacionadas negativamente ao tempo de aleitamento materno: falta de orientações e uso de chupeta	Pesquisa brasileira em odontopediatria e clínica integrada (Impresso)
MCCLELLAN, et al., 2012	Nipple pain during breastfeeding with or with out visible trauma	Investigar e comparar a dor experimentada por mulheres que amamentam usando medidas objetivas	Descritivo Qualitativo	Dada a falta de tratamentos baseados em evidências, não é surpreendente que a dor seja um dos principais contribuintes para o desmame precoce	Journal of human lactation
SALUSTIANO, et al., 2012	Fatores associados à duração do aleitamento materno em crianças menores de seis meses	Descrever as características maternas e avaliar os fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo	TRANSVERSAL ANALÍTICO	Os principais fatores do desmame precoce foram: trabalho materno fora de casa, oferta de bicos ou chupetas e primiparidade	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria
LEONE; SADECK, 2012	Fatores de risco associados ao desmame precoce	Avaliar os fatores de risco associados à ausência de aleitamento materno exclusivo	COORTE TRANSVERSAL	O uso da chupeta nas últimas 24 horas associou-se à ausência de AME em crianças menores de seis meses, seguido pelo trabalho materno fora de casa.	Revista Paulista de Pediatria

4 DISCUSSÃO

O leite materno é o principal alimento para o recém-nascido, nele contém nutrientes que são imprescindíveis para a proteção e promoção da saúde das crianças. O crescimento e desenvolvimento dos lactentes dependem significativamente das propriedades nutricionais e imunológicas que o leite materno oferece, o mesmo previne e controla a morbidade infantil além de outras funções¹⁰.

Mediante os benefícios comprovados, ainda assim, as mães não se sentem seguras para amamentar exclusivamente, referem que o leite é fraco e não alimenta o bebê. Geralmente a insegurança acaba superando o desejo da mãe de amamentar, o choro do bebê persistente após a amamentação faz com que a nutriz associe o choro com fome, e acredite que seu leite não alimenta o bebê suficientemente. O mito de que o leite materno é fraco é uma questão cultural, pois a maioria das mulheres têm a capacidade de produzir o leite necessário para sustentar o bebê⁶.

O leite fraco é considerado um importante fator que interfere no aleitamento materno exclusivo e que resultano desmame precoce além de ser de grande prevalência dentre os estudos analisados^{2, 4, 5, 6, 7, 8}.

Outro achado predominante que interfere no AME é a suplementação alimentar desnecessária solicitada por profissionais de saúde, a incidência de recém-nascido fazendo uso de leite artificial precipitadamente é significativa. Essa prática ocorre devido à falta de informação e capacitação dos profissionais de saúde que têm como responsabilidade promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. A suplementação desnecessária ou inadequada pode causar diversos problemas de saúde no recém-nascido, visto que a fórmula artificial contém proteínas de leite de outras espécies que podem causar doenças alérgicas e autoimunes¹.

O papel do profissional de saúde frente à promoção, proteção e apoio ao AM é imprescindível para que haja monitoramento na prática do mesmo pelas mães que se sentem inseguras e acabam amamentando seus filhos de forma incorreta,

principalmente as mães primigestas, mais novas e com o grau de escolaridade menor, pois estes são fatores que interferem no AME^{3, 4, 5}.

A falta de informação da mãe leva a atitudes que interferem no AME, muitas mães ofertam para seus filhos líquidos como água e chá acreditando que estão praticando aleitamento de forma correta e segura, visto que só são necessários e aceitos líquidos como: complexo vitamínico ou medicamentos. Quanto menor for o grau de escolaridade da mãe, maior será a chance de desmame precoce^{4, 5}.

A volta ao trabalho da mãe é também uma causa de desmame precoce^{10, 11}. Com as modificações no contexto familiar, hoje em dia a mulher assume responsabilidades externas à sua residência, deixando seu bebê com outro tipo de alimentação, nesse período, os seios não estão sendo estimulados pela sucção do bebê, levando a baixa produção de leite e futuramente ao desmame completo¹¹.

A chupeta é considerada um acalento para os bebês principalmente com a ausência da mãe, porém o uso de chupetas também é considerado um fator de risco para o desmame precoce principalmente se seu uso for iniciado nos primeiros dias de vida. No qual o organismo da mãe ainda está se adaptando à quantidade necessária de produção de leite através da sucção do bebê, para que haja produção de leite, é necessário haver estímulo de sucção^{7 8 10 11}.

Outro fator de risco relacionado ao desmame precoce é a dor durante a amamentação. Fissuras e rachaduras na aréola podem surgir nos primeiros dias de amamentação, esses problemas são causados pelo ato da sucção ou pela pega incorreta do lactente. Mastite também é um problema comum entre as lactantes nos primeiros dias de amamentação, acontece devido à produção de leite maior do que o necessário para o bebê, o que não é ingerido se acumula causando dor na região. Existem casos em que a mãe não consegue amamentar devido às dores, o que resulta no desmame⁹.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do presente estudo possibilitou conhecer os fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo e influenciam o desmame precoce, dentre eles os mais citados foram: leite fraco/insuficiente, pouco preparo e incentivo dos profissionais de saúde para prática de AME, indicação de suplementação inadequada e desnecessária, falta de conhecimento da mãe sobre o conceito de AME, dor mamilar, uso de chupeta e trabalho materno.

A síntese dos estudos evidenciou que o pouco preparo e baixo incentivo dos profissionais de saúde acabam sendo os principais causadores da interrupção do aleitamento materno. Diversos problemas relacionados à amamentação podem ser evitados pelo profissional quando ele está apto a solucioná-lo, caso contrário, o profissional pode influenciar negativamente neste processo de desmame precoce.

No Brasil, existem diversos programas de incentivo para a equipe de saúde: apoiar, proteger e promover o aleitamento materno exclusivo espera-se que os resultados possam contribuir para uma maior mobilização desta equipe que trabalha diretamente com as mães, possibilitando a ampliação do conhecimento e permitindo assim, uma reflexão dos profissionais de saúde sobre amamentação e apoio.

REFERÊNCIAS

1. Pinheiro JM F, Menêzes T B, Brito K M F, Melo A N L, Queiroz D J M, Sureira T M, 2016. Prevalência e fatores associados à prescrição/solicitação de suplementação alimentar em recém-nascidos. [online] Acesso em: 02/04/2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rn/v29n3/1415-5273-rn-29-03-00367.pdf>
2. Karall D, Ndayisaba JP, Heichlinger A, Kiechl-kohlendorfer U, Stojakovic S, Leitner H, Scholl-bürgi S, 2015. Breast-feeding Duration: Early Weaning-Do We Sufficiently Consider the Risk Factors? [online] Acesso em: 02/04/2017. Disponível em: <http://pt.wkhealth.com/pt/re/lwwgateway/landingpage.htm;jsessionid=Zc8VJqZ5r9Z26pyLWxYLQ2pThISpckKBfLSI81LSQyh1hHvBT0T8!511149357!181195628!8091!1?sid=WKPTLP:landingpage&an=00005176-201511000-00012>
3. Barbieri M C, Tacla M T G M, Ferrari R A P, Brondani K J M, Bercini LO, Sant'anna F L, 2015. Aleitamento materno: orientações recebidas no pré-natal, parto e puerpério. [online] Acesso em: 02/04/2017. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/16480/16920>
4. Campos A M S, Higa R, Carmona E V, Chaoul C O, Vale I N, 2015. Prática de aleitamento materno exclusivo informado pela mãe e oferta de líquidos aos seus filhos. [online] Acesso em: 02/04/2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000200014
5. Moraes J T, Cabral A A, Dias J B, Alvin E A B, Oliveira V A C, 2014. A percepção da nutriz frente aos fatores que levam ao desmame precoce em uma Unidade Básica de Saúde de Divinópolis/MG. [online] Acesso em: 03/04/2017. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/446/572>
6. Rocci E, Fernandes R A Q, 2014. Dificuldades no aleitamento materno e influencia no desmame precoce. [online] Acesso em: 03/04/2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0034-71672014000100022
7. Rius J M, Ortuño J, Rivas C, Maravall M, Calzado M A, López A, Aguar M, Vento M, 2014. Factores asociados al abandono precoz de La lactancia materna en una región del este de España. [online] Acesso em: 05/04/2017. Disponível em: <http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1695403313002385>
8. Rocha N B, Garbin A J I, Garbin CAS, Saliba O, MOIMAZ S A S, 2013. Estudo Longitudinal sobre a Prática de Aleitamento Materno e Fatores Associados ao Desmame Precoce. [online] Acesso em: 13/04/2017. Disponível em: http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/article/view/1722/pdf_16
9. McClellan H L, Hepworth A R, Garbin C P, Rowan M K, Deacon J, Hartmann P E, Geddes D T, 2012. Nipple pain during breastfeeding with or without visible

trauma.[online]Acesso em: 13/04/2017.Disponível em:
<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0890334412444464>

10. Salustiano L P Q,Diniz A L D,Abdallah V O S,Pinto R M C, 2012. Fatores associados à duração do aleitamento materno em crianças menores de seis meses. [online] Acesso em: 02/05/2017. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032012000100006

11. Leone C R,Sadeck L S R, 2012. Fatores de risco associados ao desmame em crianças até seis meses de idade no município de São Paulo. Acesso em: 18/04/2017. [online] Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822012000100004

12. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à saúde, Departamento de ações programáticas e estratégicas, Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno em Municípios Brasileiros, 2010. [online] Acesso em: 01/05/2017. Disponível em: <http://www.redeblh.fiocruz.br/media/pamuni.pdf>

13. BRASIL, Ministério da saúde, Secretaria de Atenção à saúde, Departamento de atenção básica, Manual Saúde da criança: Nutrição Infantil, Aleitamento Materno e Alimentação complementar, 2009. [online] Acesso em: 02/04/2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf

14. BRASIL, UNICEF – Nossas prioridades – Dez passos para o sucesso do Aleitamento Materno, 1992. [online] Acesso em: 02/05/2017. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/activities_9999.html

15. Araújo O D, Cunha A L, Lustosa L R, Nery I S, Mendonça R C M, Campelo S M A, 2008.Aleitamento materno: Fatores que levam ao desmame precoce. [online]Acesso em: 11/05/2017. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000400015